

Cidades

Muro na Avenida 23 de Maio é pichado com “recado” para Doria

“Falta saúde, educação e o problema é a pichação?”, dizia a mensagem que foi apagada neste domingo (29)

Por **Redação VEJA São Paulo**
© 29 jan 2017, 15h11



Muro na Avenida 23 de Maio amanhece pichado; na foto, funcionário da prefeitura apaga o protesto (Felipe Rau/ Estadão Conteúdo)

Neste domingo (29), mais uma pichação apareceu na Avenida 23 de Maio em protesto contra as ações da prefeitura na cidade. Com tinta preta, foi escrito “Viva a pichação (sic)” e “SP, falta saúde, educação e o problema é a pichação?”. A frase, que foi apagada, foi escrita em frente ao local onde havia um painel de Eduardo Kobra.

Esse é mais uma das respostas de pichadores ao prefeito. [Na última terça \(24\), a frase “Chora, Doria”,](#) formada por esguias letras negras de 4 metros de altura, surgiu pichada em um dos muros do Estádio do Pacaembu. Horas antes, o nome do tucano havia sido rabiscado doze vezes em um trecho da Avenida 23 de Maio.

Ataques semelhantes ocorreram nos dias anteriores em locais como o Largo da Batata, em Pinheiros, e a Praça da República, no centro. Na quarta (25), data do 463º aniversário da capital, sobrou para a estátua de bronze em homenagem ao apóstolo Paulo na Praça da Sé: a peça de 3,5 metros de altura amanheceu suja de tinta vermelha.



A estátua do apóstolo Paulo, na Praça da Sé: após depositar flores, Doria mandou limpar (Felipe Rau/Estadão Conteúdo)